

FORMAÇÃO DOCENTE COMO FAZER EXTENSIONISTA: PARCERIAS EM BUSCA DA JUSTIÇA SOCIAL NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA DE ALUNOS(AS) DA ESCOLA PÚBLICA

Francieli Freudenberger¹ e Jailine Mayara Sousa de Farias¹

¹ Universidade Federal da Paraíba

E-mail do autor principal: ffm@academico.ufpb.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: O fazer extensionista demanda o estabelecimento de redes de cooperação e trabalho coletivo. Na área da educação, e da formação docente, especificamente, a construção de parcerias, tendo como centro as demandas do espaço escolar e buscando alcançar uma Educação de Qualidade – conforme Meta 04 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –, tem sido reconhecido como fator inestimável no alcance de práticas contextualizadas e significativas (Almeida; Sampaio, 2010; Garcez; Schlatter, 2017). Neste sentido, o presente trabalho apresenta uma das ações realizadas por um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), denominado Espaços para a Formação de Professores de Língua Inglesa (EFOPLI), já em seu 11º ano de atuação, cujo público alvo são docentes da Rede Básica de Educação, principalmente de redes públicas. A ação específica aqui relatada foi um workshop promovido pela equipe do EFOPLI em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, em julho de 2025. Assim, a equipe da SEE participou da ação ao realizar a sondagem inicial de temáticas de interesse, os processos de inscrição e certificação, e operacionalização logística, com locação de espaço, transporte e alimentação para os(as) profissionais. Já a equipe do EFOPLI foi responsável pelo planejamento e pela realização pedagógica do workshop, intitulado “Fostering youth superpowers and social justice in language education”. Seu principal objetivo foi explorar possibilidades práticas de trabalho com questões de justiça social no ensino de língua inglesa, considerando diferentes gêneros textuais e os diferentes repertórios culturais dos alunos. A ação, que somente foi possível a partir do estabelecimento da parceria entre a SEE e a equipe extensionista, contou com a participação de mais de 100 docentes. No geral, as avaliações desses participantes revelaram a satisfação por compreender as relações entre justiça social e a educação linguística na escola pública, além de indicarem o (re)conhecimento de estratégias de promoção de engajamento e protagonismo discente nas aulas de Língua Inglesa nesse contexto.

Palavras-chave: Formação Docente, Justiça Social, Educação Linguística